



DOSSIÊ FILOSOFIA MODERNA

O presente dossiê traz discussões sobre a filosofia moderna que perpassam desde suas origens, seus problemas clássicos e seus impactos na contemporaneidade. No que tange a suas origens, o dossiê se desloca um pouco do que ocorria no eixo Itália-França-Inglaterra para o que estava ocorrendo na Península Ibérica (Portugal e Espanha). Esse deslocamento se explica pelo papel desempenhado por Portugal e Espanha no período das grandes navegações, seja no tocante aos avanços tecnológicos, seja no tocante à globalização que ela promoveu, suscitando, com isso, a queda de toda uma cosmovisão. Nesse sentido, a inserção de discussões ocorridas no mundo ibérico ajuda a compreender a derrocada do aristotelismo e o surgimento de uma nova ciência justamente na medida em que inclui os dois países pioneiros na tecnologia, nas descobertas, na globalização e na derrocada de uma cosmovisão que foram promovidas pelas grandes navegações. No que tange a suas origens, o dossiê abarca, ainda, discussões acerca da recepção de autores medievais e/ou a apropriação de conceitos antigos e medievais no período moderno.

Quanto aos temas e autores considerados canônicos da modernidade, o dossiê traz artigos que abordam problemas clássicos do período em questão, ligados à fundação de uma nova física, à concepção de corpo e matéria, à função desempenhada pela matemática nessa nova ciência, à relação do corpo e da mente e à construção de uma nova metafísica que dê suporte a essa ciência nascente. Aborda também temas que daí são derivados, como problemas ligados à noção de liberdade, às paixões e afetos e às concepções de política.

Por fim, este dossiê também traz reflexões sobre o impacto dessas discussões para os tempos atuais, seja no campo epistêmico, seja por conta da influência em autores contemporâneos, seja em discussões políticas.

Boa leitura!

José Portugal dos Santos Ramos (UEFS)

Giorgio Gonçalves Ferreira (UNEB)

Luis Marcelo Rusmando (UESC)